

Recomposição de Aprendizagem

Orientação de Estudos
Aluno Monitor
Professor Tutor



PROJETOS

DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS



O que as frentes têm em comum?

- Recompõem defasagem do ano série ou superior;
- Focadas em Matemática e Língua Portuguesa;
- Alinhadas ao SAEB e SARESP → foco nas aprendizagens essenciais;
- Os projetos se complementam, não se sobrepõem.

Orientação de Estudo na Matriz Curricular

Anos Finais Resolução SEDUC 85, de 2024

	OE Matemática			
	6º	7º	8º	9º
Parcial	0	0	0	2
PEI 7h	1	1	1	2
PEI 9h	1	1	1	2

	OE Língua Portuguesa			
	6º	7º	8º	9º
Parcial	0	0	0	2
PEI 7h	1	1	1	2
PEI 9h	1	1	1	2

Ensino Médio Resolução SEDUC 84, de 2024

	OE Matemática		
	1ª	2ª	3ª
Parcial	0	0	2
PEI 7h	1	1	2
PEI 9h	1	1	3

2 aulas para o material São Paulo em Ação e 1 aula para nivelamento PEI

	OE Língua Portuguesa		
	1ª	2ª	3ª
Parcial	0	0	2
PEI 7h	1	1	2
PEI 9h	1	1	3

2 aulas para o material São Paulo em Ação e 1 aula para nivelamento PEI

planejamento
escolar

Orientação de estudo no 9º ano e na 3ª série

- Carga horária na matriz curricular para Orientação de estudos de MT e de LP.
- Material próprio para essas aulas → São Paulo em Ação → matriz focada no SAEB.
- Metodologia focada em exercícios, que cobre conteúdos de todo o ciclo.
- Avaliações: 2 simulados SAEB impressos e 3 avaliações digitais baseadas nas habilidades do bimestre.
- Atuação do Aluno Monitor durante as aulas.



Aluno Monitor

Premissas:

- Estudante do 3º ano do EM em 2025 e aprovado no ano série em 2024
- Se inscreve em apenas um componente

Inscrição

Eliminatório

Aluno se inscreve via SED.

→ **quem realmente quer**

Frequência

Eliminatório

Frequência geral mínima de 85% em 2024.

Desempenho

Classificatório

Nota do SARESP no componente em que se candidatar.

Entrevista

Classificatório

Banca da escola entrevista candidatos e determina aprovados.

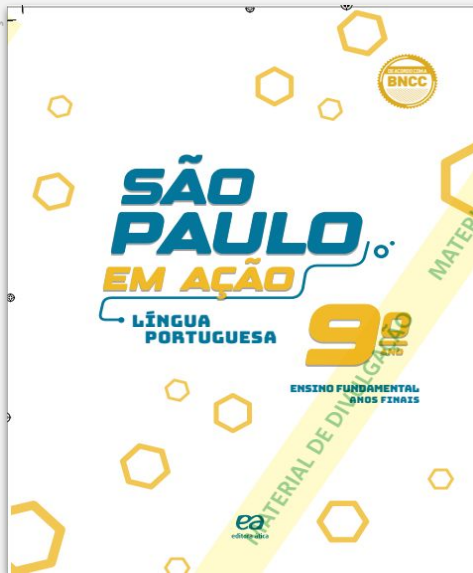
Rubrica (critérios) determinada em edital.

São Paulo em Ação



O material São Paulo em Ação

Coleção Acerta Brasil da Editora Ática (Saber), adaptada para cobrir conteúdos de todo o ciclo.

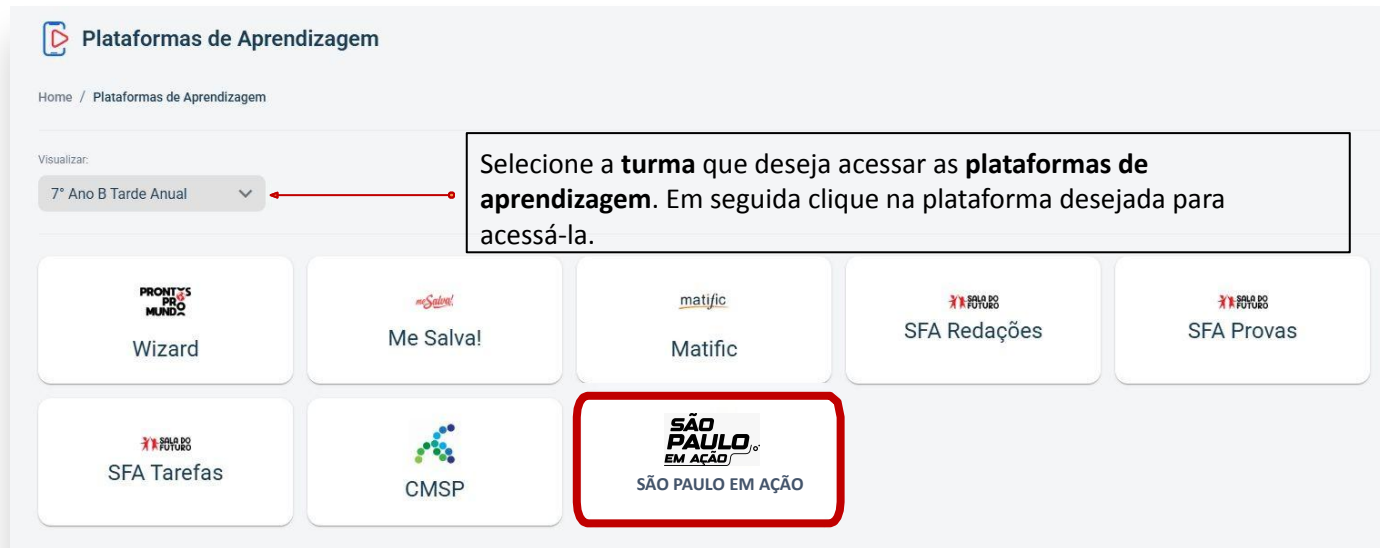


3	Reportagens, fatos e opinião	123
13	Romances e conectivos	131
14	Crônicas, tirinhas e conectivos	141
15	Textos de divulgação científica	151
16	Editoriais e argumentação	159
4	Carta aberta e argumentação	167
	Ampliando	175
	Preferências bibliográficas	180



planejamento
escolar

Material SP em Ação, como acessar?



Pronto!
Você será direcionado para a plataforma.



São Paulo em Ação: pontos principais

Quinzena de Formação

A coleção está organizada para contemplar conteúdos de todo o segmento.

Cada **missão ou jornada** é dividida em **etapas** e apresenta um **percurso didático** com começo, meio e fim.

A complexidade das atividades segue as etapas, das mais simples para as mais complexas.

A abordagem das habilidades da Matriz de Referência do SAEB das missões tem como pano de fundo os eixos do conhecimento de Língua Portuguesa e Matemática.

São Paulo em Ação: aspectos gerais

Propósito

- A coleção foi planejada como um instrumento de transformação educacional, considerando documentos oficiais para sua elaboração, como a BNCC e matrizes de avaliações de larga escala do Saeb.

Objetivos

- Identificar e atuar nas defasagens educacionais.
- Revisitar conteúdos essenciais/fundamentais.
- Preparar os estudantes para situações de avaliações de larga escala (Saeb), vestibulares e o ENEM (no caso do Ensino Médio).

Alinhamento à BNCC e matrizes avaliativas

- Adequada às competências e habilidades da BNCC (Ensino Fundamental e Ensino Médio).
- Inclusão e alinhamento às matrizes do Saeb (última versão) e ENEM.

Características pedagógicas

- Estratégias de recomposição/remediação para superar lacunas de aprendizagem.
- Sugestões de ações que promovam autonomia, autoestima e protagonismo dos estudantes.

Linguagem e estética alinhadas ao público jovem

- A linguagem e o design da coleção foram inspirados em elementos que dialogam com o universo juvenil:
 - Ensino Fundamental: inspiração em missões e desafios dos games.
 - Ensino Médio: estética futurista.

Manual do professor

- Ferramenta de apoio para o docente, com:
 - Pressupostos teóricos da coleção.
 - Sugestões de planejamento.
 - Orientações detalhadas para os conteúdos e resoluções das atividades.

Organização do material

- Coleção Acerta Brasil da Editora Ática (Saber), adaptada para cobrir conteúdos de todo o ciclo.
- Alinhada ao público jovem, inspirada nas **missões** e desafios dos games.
- A abordagem das habilidades da Matriz de Referência do Saeb nessas missões tem como pano de fundo os eixos do conhecimento de Língua Portuguesa e Matemática.
- Cada **missão** é dividida em **etapas** e apresenta um **percurso didático** com começo, meio e fim.
- A complexidade das atividades seguem também as etapas, das mais simples para as mais complexas.

Organização do material

32 semanas divididas em 4 bimestres, compreendendo 4 missões por bimestre, mais uma missão bônus.

	Planejamento Semanal			
	MISSÃO	APLICAÇÃO		
		Semanas	Aulas	Número de aulas
1º bimestre	1	1 e 2	1 a 4	4
	2	3 e 4	5 a 8	4
	3	5 e 6	9 a 12	4
	4	7 e 8	13 a 16	4
	Avaliação de Acompanhamento 1			
2º bimestre	Bônus 1	Aplicação a critério do professor.		
	5	9 e 10	17 a 20	4
	6	11 e 12	21 a 24	4
	7	13 e 14	25 a 28	4
	8	15 e 16	29 a 32	4
3º bimestre	Avaliação de Acompanhamento 2			
	Bônus 2	Aplicação a critério do professor.		
	9	17 e 18	33 e 36	4
	10	19 e 20	37 a 40	4
	11	21 e 22	41 a 44	4
4º bimestre	12	23 e 24	45 a 48	4
	Avaliação de Acompanhamento 3			
	Bônus 3	Aplicação a critério do professor.		
	13	25 e 26	49 a 52	4
	14	27 e 28	53 a 56	4
4º bimestre	15	29 e 30	57 a 60	4
	16	31 e 32	61 a 64	4
	Bônus 4	Aplicação a critério do professor.		

Organização do material

Avaliações

5 Simulados, sendo:

- 2 impressos: simulado do Saeb;
- 3 digitais: acompanha as missões do livro.

1º Bi - 25

**Simulado 1 impresso
SAEB**

Simulado 1 digital

2º Bi - 25

Simulado 2 digital

3º Bi - 25

**Simulado 2 impresso
SAEB**

Simulado 3 digital

4º Bi - 25

Prova Saeb

São Paulo em Ação: conheça seu livro

CONHEÇA SEU LIVRO

Este livro está repleto de atividades para você se desafiar e ampliar seus conhecimentos! Veja como este livro está organizado e aproveite seus estudos!

MISSÃO
Este livro está estruturado em missões desafiadoras de língua portuguesa!

ETAPA 1
A abertura apresenta o tema ou o gênero textual que você vai estudar.

ETAPA 2
Novos desafios são apresentados em atividades de aprofundamento!

ETAPA 3
Depois de retomar e aprofundar seus conhecimentos, o desafio é enfrentar atividades de múltipla escolha.

ETAPA FINAL
Aplique os conhecimentos desenvolvidos na missão para produzir textos.

AMPLIANDO
Sua missão continua! No final deste livro, você vai encontrar sugestões de sites, livros, filmes e muito mais.

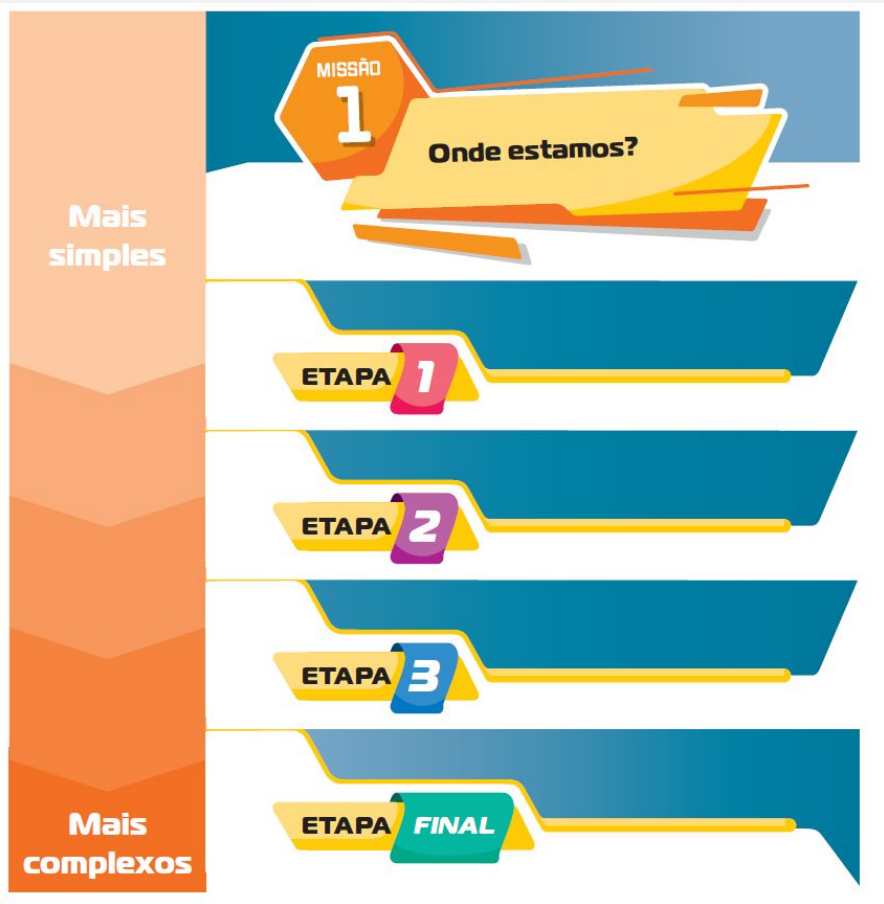
DICA!
Algumas sugestões para realizar as atividades vão aparecer ao longo das etapas.

ICONE:
Fique atento às atividades orais.

9º ano EF

Organização do material

9º ano EF



- ➔ Introdução do tema que será trabalhado, acompanhada de questões mobilizadoras.
- ➔ Preparar os estudantes para as próximas etapas, quando as habilidades serão trabalhadas de modo mais complexo.
- ➔ Treinar o desenvolvimento das habilidades da missão por meio de diferentes formatos de exercícios.
- ➔ Resolver atividades com mais autonomia e com questões no formato Saeb.
- ➔ Resolver uma atividade que articula todo conteúdo e habilidades trabalhados na missão.

São Paulo em Ação: conheça seu livro

Conheça seu livro

Este livro apresenta situações que permitem desenvolver seus conhecimentos de um jeito fácil e eficiente! Veja como ele foi organizado e aproveite ao máximo seus estudos!

JORNADA

Este livro está organizado em jornadas desafiadoras! A abertura das jornadas apresenta um tema do cotidiano que se relaciona ao conteúdo que você vai estudar.



ETAPA 1

Encare atividades para conhecer ou relembrar conteúdos importantes para o restante da jornada.



Ative o aprendizado

Para ativar seus conhecimentos e avançar nas jornadas, não perca nenhum conteúdo importante!



ETAPA 2

Depois de retomar seus conhecimentos, novos desafios são apresentados em atividades de aprofundamento em formato de múltipla escolha!



AMPLIANDO

Você pode expandir sua jornada por meio de dicas de livros, vídeos, séries, artigos e muito mais!

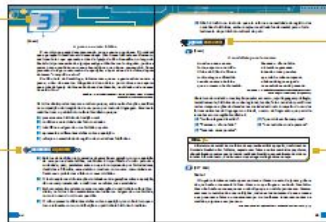
BÔNUS

Material extra com mais desafios para você continuar a desenvolver suas habilidades. O professor vai combinar com você a hora certa para realizar essa jornada.



ETAPA 3

Aplique os conhecimentos desenvolvidos na jornada em questões de Enem e de vestibulares, que podem ser de múltipla escolha ou discursivas!



2000 e com você

Mãos à obra! Hora de testar seus conhecimentos ao resolver questões que já apareceram em provas de vestibulares.

PIICA

Sugestões que aparecem ao longo da jornada para auxiliá-lo nas questões.

Resolvendo a questão

Antes de pôr a mão na massa, veja a questão resolvida para depois usá-la como exemplo.

3ª série EM

Organização do material

3ª série EM

Mais
simples



Mais
complexos

- ➔ Introdução do tema que será trabalhado, acompanhada de questões mobilizadoras.
- ➔ Preparar os estudantes para as próximas etapas, quando as habilidades serão trabalhadas de modo mais complexo.
- ➔ Treinar o desenvolvimento das habilidades da missão por meio de diferentes formatos de exercícios.
- ➔ Resolver atividades com mais autonomia com questões no formato Saeb.
- ➔ Resolver uma atividade que articula todo conteúdo e habilidades trabalhados na missão.

planejamento
escolar

Estrutura: abertura

MISSÃO

1

Histórias em quadrinhos e humor

As **histórias em quadrinhos**, conhecidas como **HQs**, são um gênero textual que articula linguagem verbal e linguagem não verbal. Além de recursos expressivos como a ironia e o humor, nas HQs há elementos gráficos, como ilustrações, diferentes tipos de balões de fala, tipografia de diferentes tamanhos e cores, etc.

Ao longo desta missão, você vai aprender a identificar todos esses elementos e colocá-los em prática em uma produção textual.



- 1 Você costuma ler histórias em quadrinhos? Nelas, recursos como humor e ironia aparecem com frequência?
- 2 Como se identificam a ironia e o humor em uma história em quadrinhos?
- 3 Qual é o objetivo de utilizar tais recursos?
- 4 Quais cuidados devem ser tomados para que a ironia e o humor não se tornem desrespeitosos e intolerantes diante das diferenças?

MISSÃO

3

Frações: representação e relação de equivalência

Nesta missão, além de aprender como podemos encontrar frações no nosso dia a dia, vamos entender algumas propriedades das frações e o que elas se representam.



Em geral, simplificamos frações para ajudar na sua interpretação e para tornar o cálculo da sua divisão mais simples. Por exemplo, para que representar uma razão na forma $\frac{100\ 000\ 000}{10\ 000\ 000\ 000}$, se podemos representar essa mesma razão na forma $\frac{1}{100}$?

- 1 Você identifica qual é a fração do pão que está do lado esquerdo da foto?
- 2 Você sabe dizer qual fração do pão cada pedaço menor representa?
- 3 O que podemos afirmar sobre a parte do pão que está à esquerda e a parte do pão que está à direita na foto?
- 4 Você sabe responder à pergunta anterior utilizando frações?

9º ano EF

MISSÃO: Na abertura da missão há uma pequena introdução do tema a ser trabalhado, acompanhada de questões mobilizadoras em que são levantados conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.

Estrutura: abertura



3ª série EM

JORNADA: na abertura da jornada há uma pequena introdução ao conteúdo programático por meio de um tema do cotidiano dos estudantes, acompanhada de questões mobilizadoras que possibilitem discussões sobre o tema apresentado e resgate de conhecimentos prévios sobre o assunto.

planejamento
escolar

Estrutura: etapa 1

9º ano EF

ETAPA 1

- Leia a notícia a seguir e veja algumas opiniões a respeito de brincadeiras consideradas antigas e brincadeiras atuais.
- Textos jornalísticos trazem fatos, mas também podem expressar o ponto de vista dos autores e dos meios de comunicação em que são publicados.
- É preciso procurar nos textos os elementos que relatam fatos e aqueles que mostram um posicionamento.

Texto 1

<https://memoria.abc.com.br/infantil/para-pais/2016/07/eletronicos-estao-substituindo-livre-brincar-aponta-pesquisa>

Elétrônicos estão substituindo livre brincar, aponta pesquisa

As crianças estão brincando cada vez menos, e os pais têm plena consciência dessa mudança no comportamento infantil. Segundo a pesquisa “Valor do Livre Brincar”, encomendada pela marca OMO, 84% dos pais entrevistados acreditam que as crianças não conseguem brincar tanto quanto deveriam.

Já 64% dos entrevistados acham que seus filhos têm menos oportunidades para brincar do que eles tinham, e 93% concordam que as crianças não brincam da mesma forma que eles brincavam quando pequenos.

Os resultados da pesquisa, realizada em dez países com a participação de 12.170 pais e mães, **inspirou** o movimento “Livre Para Descobrir”, que estimula as crianças a brincarem, explorarem e experimentarem mais.

“Brincar com liberdade de movimentos físicos envolve a criança inteira: corpo e imaginação, sentimentos e pensamento. Isso **potencializa** suas capacidades e as desenvolve **sinergicamente**”, defende Vital Didonet, pedagogo especialista em políticas públicas para a primeira infância.

Na contramão do **declínio** do livre brincar, o brincar conectado revela-se uma tendência global. No Brasil, 85% dos pais concordam que as crianças, frequentemente, não querem brincar sem tecnologia, ao mesmo tempo que 84% deles acreditam que seus filhos são mais criativos quando brincam sem eletrônicos. Para Didonet, uma forma de traba-



Por causa dos aparelhos eletrônicos e das infinitas possibilidades da tecnologia, as crianças têm brincado cada vez menos ao ar livre.

Inspirou: motivou, incentivou.

Potencializa: aumenta, torna mais eficaz.

Sinergicamente: em conjunto, envolvendo tudo.

Declínio: diminuição, queda.

lhar essa questão é combinar com a criança tempos para cada atividade. “Mas os próprios pais devem gostar de brincar com aparelhos eletrônicos e sem eles e participar de ambas as brincadeiras com seus filhos. As crianças dão valor àquilo que elas veem ter valor para os adultos”, **ênfatisa**.

A preferência das crianças pela tecnologia é revelada em outro dado da pesquisa: 89% dos pais brasileiros dizem que seus filhos preferem brincadeiras com esportes virtuais à prática esportiva real. “A tecnologia parece mágica. Você esfrega o dedo na tela e ela muda, vira a página. Faz um clique num pontinho e, plim, aparece nova imagem. Além disso, ela trabalha com a curiosidade, usa o elemento surpresa, aprova e desafia a criança”, descreve Vital.

Para o especialista, porém, diante da telinha, a criança apenas “responde ou corresponde”, ao passo que com brinquedos não tão estruturados, que requerem a imaginação e a iniciativa da criança, ela tende a se tornar sujeito, a decidir com mais liberdade, a controlar melhor a direção da sua brincadeira. “Ela é menos cobrada e, portanto, se sente mais leve e livre”, **pondera**. [...]

Ênfatisa: destaca, salienta.
Pondera: menciona, comenta.

RAMOS, Bruna. Elétrônicos estão substituindo livre brincar, aponta pesquisa. **ABC**, 28 jul. 2016. Disponível em: <https://memoria.abc.com.br/infantil/para-pais/2016/07/eletronicos-estao-substituindo-livre-brincar-aponta-pesquisa>. Acesso em: 24 nov. 2022.

- 1 Considerando a notícia lida, comente com os colegas e o professor:
 - a) A notícia apresenta título e subtítulo?
 - b) Quem são os responsáveis pela publicação da notícia em destaque?
- 2 A notícia apresenta resultados de uma pesquisa sobre a preferência das crianças em relação às brincadeiras. Qual é o título da pesquisa e quem a encomendou?
- 3 Considerando a notícia, analise se as afirmações a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).
 - ☐ A pesquisa inspirou o movimento “Livre para Descobrir”.
 - ☐ Vital Didonet é um dos pais entrevistados na pesquisa.
 - ☐ O “livre brincar” corresponde a “brincar conectado”.

FIQUE LIGADO!

A **notícia** é um texto jornalístico que apresenta informações sobre acontecimentos que, muitas vezes, não presenciamos. No entanto, um mesmo evento pode ser notado de formas diferentes pelas pessoas. Do mesmo modo, o jornalista, ao escrever, pode selecionar dados, entrevistados e elementos do acontecimento de maneira diferente de outros jornalistas. Essas escolhas podem afetar como os leitores entendem esses acontecimentos.

ETAPA 1: o primeiro desafio tem como função conhecer ou relembrar conteúdos importantes para o tema da missão.

Prepare-se: sugestões e/ou orientações de como resolver/acompanhar as etapas da missão.

Fique ligado! Seção destinada a apresentação/sistematização de conceitos.

planejamento
escolar

Estrutura: etapa 1

ETAPA

1

Apesar de os ônibus emitirem mais gases poluentes na atmosfera que os automóveis, ao optar pelo primeiro, uma pessoa acaba lançando menos dióxido de carbono (CO_2) na atmosfera. A tabela a seguir apresenta a emissão de CO_2 em kg por quilômetro percorrido para cinco diferentes modalidades de transporte, assim como a emissão por passageiro considerando a ocupação média veicular.

Emissões de CO_2 por tipo de transporte (por passageiro e km)			
Modalidade de transporte	kg CO_2 /km	Ocupação média veicular	kg CO_2 /km por passageiro
Metrô	3,16	900	0,0035
Ônibus	1,28	80	0,0160
Automóvel	0,19	1,5	0,1268
Motocicleta	0,07	1	0,071
Veículos pesados	1,28	1,5	0,8533

Fonte dos dados: POLUIÇÃO veicular atmosférica. Comunicados do Ipea, n. 113, 22 set. 2011. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5281/1/Comunicados_n113_PoluicaoVeicularAtmosferica.pdf. Acesso em: 19 out. 2023.



Passageiros embarcando em ônibus urbano em Santa Maria, RS. Foto de 2023.

Se, em um ônibus com 80 passageiros, cada passageiro emite, em média, 16 mg de CO_2 por quilômetro percorrido e, em um automóvel com ocupação média veicular de 1,5 passageiro, cada passageiro emite, em média 126,8 mg de CO_2 , por quilômetro percorrido, determine:

- a razão entre as quantidades de CO_2 emitidas pelo ônibus e pelo automóvel no trajeto de 1 quilômetro;
- a quantidade aproximada de automóveis necessária para transportar a mesma quantidade de passageiros de um único ônibus;
- a quantidade de CO_2 , em kg, que deixaria de ser emitida no ar, em um trajeto de 100 km, caso a quantidade de automóveis necessária para transportar a mesma quantidade de passageiros de um único ônibus fosse substituída por um ônibus.

resolvendo a questão

- a) Para determinar a razão (k), é preciso dividir as quantidades de CO_2 emitidas pelo automóvel e pelo ônibus, respectivamente, em um trajeto de 1 km. Assim:

$$k = \frac{126,8}{16} = 7,925$$

Observe que essa razão indica que um automóvel polui aproximadamente 8 vezes mais que um ônibus.

- b) Para encontrar a quantidade de automóveis necessária para transportar a mesma quantidade de passageiros de um único ônibus, é necessário determinar a razão entre as quantidades de passageiros que os veículos transportam.

Sendo p_o a quantidade média de passageiros que um ônibus transporta e p_a a quantidade média de passageiros que um automóvel transporta, tem-se:

$$\frac{p_o}{p_a} = \frac{80}{1,5} \Rightarrow \frac{p_o}{p_a} = 53,33 \Rightarrow p_o = 53,33 p_a$$

Logo, 1 ônibus transporta a mesma quantidade de passageiros que aproximadamente 53,33 automóveis.

- c) Para calcular a quantidade de CO_2 , em kg, que deixaria de ser lançada na atmosfera, é preciso determinar a quantidade (q) desse gás que é emitida por cada veículo no trajeto estipulado de 100 km.

Assim:

$$q_{\text{carro}} = 0,19 \cdot 100 = 19$$

$$q_{\text{ônibus}} = 1,28 \cdot 100 = 128$$

Sabendo que cada ônibus equivale aproximadamente a 53,33 automóveis, a quantidade total de CO_2 , em kg, emitida por estes corresponde a:

$$q_{\text{total de carro}} = 19 \cdot 53,33 = 1031,27$$

Para chegar à quantidade solicitada, deve-se subtrair a quantidade de CO_2 emitida por 53,33 automóveis em um trajeto de 100 km pela quantidade de CO_2 emitida por um ônibus em um trajeto de 100 km:

$$q_{\text{total de carro}} - q_{\text{ônibus}} = 1031,27 - 128 = 885,27$$

Logo, 885,27 kg de CO_2 deixariam de ser lançados na atmosfera.

agora é com você

- 1 Um fazendeiro tem milhares de bois adultos de 3 raças diferentes. Da raça BovX, há 800 animais adultos, que são alimentados com uma ração especialmente desenvolvida em parceria com pesquisadores de universidades e o Ministério da Agricultura. A quantidade atual disponível de ração é suficiente para alimentar os 800 bois BovX por 21 dias, considerando que cada animal consuma a mesma quantidade de alimento por dia.

3ª série EM

ETAPA 1: atividades cujo objetivo é mobilizar conhecimentos essenciais do estudante e apresentar os referenciais teóricos necessários para o desenvolvimento da jornada.

Resolvendo a questão:
Exemplo de situação-problema para ser utilizado como referência.

Agora é com você: seção de atividades para revisar conceitos elementares.

planejamento
escolar

Estrutura: etapa 2

ETAPA 2

- Ao ler uma HQ é importante dar a mesma atenção ao texto verbal e às imagens.
- Ao observar apenas as imagens dos quadrinhos a seguir, sobre o que você imagina que a história vai tratar?



Disponível em: <http://meminariotdab.blogspot.com/2011/12/calvin-e-haroldo.html>. Acesso em: 16 jan. 2023.

1 Nessa HQ, onde você identificou elementos de humor e ironia? Qual é a relação entre os textos e as ilustrações?

2 Do primeiro ao sétimo quadrinho, o leitor acompanha uma história de aventura da imaginação de Calvin.

a) Nesses quadrinhos, o que se sugere sobre as ações de Calvin?

ETAPA 2

1 Simplifique as frações a seguir, dividindo o numerador e o denominador pelo mesmo número inteiro, até que isso não seja mais possível.

a) $\frac{15}{45}$

b) $\frac{30}{42}$

c) $\frac{60}{36}$

2 A fração $\frac{3600}{6000}$ é equivalente a:

(A) $\frac{2}{5}$

(B) $\frac{3}{5}$

(C) $\frac{3}{10}$

(D) $\frac{4}{5}$

Para saber se um número é múltiplo de 3, adicione os algarismos e verifique se a soma resulta em um múltiplo de 3.

- Se a resposta for afirmativa, o número inicial é divisível por 3. Por exemplo: 42 é múltiplo de 3, pois $4 + 2 = 6$, que é múltiplo de 3. O número 48 também é múltiplo de 3, pois $4 + 8 = 12$, que é múltiplo de 3. O número 12 também é múltiplo de 3, pois $1 + 2 = 3$.
- Se a resposta for negativa, o número inicial não é divisível por 3. Por exemplo: 47 não é múltiplo de 3, pois $4 + 7 = 11$, que não é múltiplo de 3.

DICA!

9º ano EF

ETAPA 2: são apresentadas atividades de aprofundamento.

Dica: sugestões que aparecem ao longo das etapas para auxiliar o estudante nas questões.

planejamento
escolar

Estrutura: etapa 2

3ª série EM

1 Leia a tirinha apresentada a seguir.



O efeito cômico da tirinha ocorre em função da

- (A) Complexidade das instruções dadas pelo personagem.
- (B) Aparência engraçada do esquilo no último quadrinho.
- (C) Simplicidade dos diálogos entre os personagens.
- (D) Falta de entendimento do personagem principal sobre a situação.
- (E) Contrariedade entre a expectativa criada sobre a voz grossa e a imagem do esquilo.

DICA

A tirinha é um gênero muito popular, até mesmo entre indivíduos que estão no início de seu processo de alfabetização. Utiliza uma linguagem verbal que se aproxima da fala cotidiana. Seus temas são abordados de forma resumida e, em geral, tratam de acontecimentos recentes.

Com base na leitura do texto, o que se pode concluir sobre os memes?

- (A) A população jovem comunica-se bem pouco por meio de memes.
- (B) O conteúdo dos memes pode ser variado, mas quase sempre tem teor político.
- (C) A linguagem prioritária dos memes é a verbal.
- (D) Os memes são parte significativa do ambiente da internet.
- (E) Plataformas digitais como TikTok e Instagram são os únicos veículos de memes.

5 Que efeito esta charge provoca no leitor?



- (A) Sentimento de angústia por não ser possível resolver o problema do trabalho escravo no Brasil.
- (B) Oportunidade de refletir sobre o problema social apresentado.
- (C) Identificação com a condição do proprietário que não sabe que a escravidão acabou.
- (D) Otimismo quanto à solução do problema da escravidão no Brasil.
- (E) Alegria provocada pela função da charge de divertir o leitor.

AMPLIANDO

Você se interessa por tirinhas e charges? No site [Depósito de tirinhas](http://Deposito.de.tirinhas) há uma infinidade de textos que podem ser lidos, desde os mais convencionais até aqueles que exploram os limites expressivos desses gêneros. Desenhistas consagrados e outros menos conhecidos têm algumas de suas produções expostas nesse site.



Dica: sugestões que aparecem ao longo da jornada para auxiliar o estudante nas questões.

Ampliando: Indicações de livros, vídeos, séries, artigos entre outras sugestões.

planejamento
escolar

Estrutura: etapa 3



- 1** (Enem) Um borrifador de atuação automática libera, a cada acionamento, uma mesma quantidade de inseticida. O recipiente desse produto, quando cheio, contém 360 mL de inseticida, que duram 60 dias se o borrifador permanecer ligado ininterruptamente e for acionado a cada 48 minutos.

A quantidade de inseticida que é liberada a cada acionamento do borrifador, em mililitro, é

- (A) 0,125. (D) 6,000.
(B) 0,200. (E) 12,000.
(C) 4,800.

- 2** (Enem) Definem-se o dia e o ano de um planeta de um sistema solar como sendo, respectivamente, o tempo que o planeta leva para dar 1 volta completa em torno de seu próprio eixo de rotação e o tempo para dar 1 volta completa em torno de seu Sol.

Suponha que exista um planeta Z, em algum sistema solar, onde um dia corresponda a 73 dias terrestres e que 2 de seus anos correspondam a 1 ano terrestre. Considere que 1 ano terrestre tem 365 de seus dias.

No planeta Z, seu ano corresponderia a quantos de seus dias?

- (A) 2,5 (D) 13 322,5
(B) 10,0 (E) 53 290,0
(C) 730,0

- 3** (Enem) Em uma corrida automobilística, os carros podem fazer paradas nos boxes para efetuar trocas de pneus. Nessas trocas, o trabalho é feito por um grupo de três pessoas em cada pneu. Considere que os grupos iniciam o trabalho no mesmo instante, trabalham à mesma velocidade e cada grupo trabalha em um único pneu. Com os quatro grupos completos, são necessários 4 segundos para que a troca seja efetuada. O tempo gasto por um grupo para trocar um pneu é inversamente proporcional ao número de pessoas trabalhando nele. Em uma dessas paradas, um dos trabalhadores passou mal, não pôde participar da troca e nem foi substituído, de forma que um dos quatro grupos de troca ficou reduzido.

Nessa parada específica, com um dos grupos reduzido, qual foi o tempo gasto, em segundo, para trocar os quatro pneus?

- (A) 6,0 (D) 4,5
(B) 5,7 (E) 4,4
(C) 5,0

3ª SÉRIE: Língua Portuguesa, página 61.

- e) O termo **Rei** traduz o uso de uma figura de linguagem. Qual é essa figura?

- f) Ao tratar da mesma notícia, os dois textos se opõem?



Diferentes posições de um mesmo discurso, ou diferentes discursos para diferentes posições?

Nos estudos da linguagem, o termo **discurso** relaciona-se a valores, crenças e intenções que os diversos gêneros textuais contêm.

A diversidade de formas como vemos e sentimos a realidade pode se traduzir nos gêneros que usamos para nos comunicar. Essa pluralidade nos permite refletir sobre as diferentes maneiras de ver o mundo.

O exercício da objetividade na notícia

Você aprendeu que nos gêneros jornalísticos há uma premissa implícita de reportar e noticiar os fatos de modo objetivo. Para isso, os jornalistas adotam várias estratégias, como apresentar dados que respaldem o fato narrado, oferecer o contraste de diferentes argumentos sobre esse fato e usar modalizadores que permitam mais objetividade ao texto verbal.

Arte e subjetividade nas charges

Embora as charges possam ser inseridas no campo jornalístico-midiático e tratadas como gêneros jornalísticos, elas não devem ser reduzidas a isso.

O gênero histórias em quadrinhos (HQ) é um grande guarda-chuva sob o qual se reúnem outros gêneros, como a charge, o cartum e as tirinhas.

O humor e as figuras de linguagem em charges

Em tirinhas, charges e cartuns, empregam-se diversas estratégias discursivas para imprimir humor à mensagem, como elementos inesperados, cenas exageradas, trocadilhos, etc.

As escolhas linguísticas e os discursos em charges e notícias

Enquanto as notícias buscam dar um tratamento mais objetivo aos fatos usando modalizadores ou marcadores de impessoalidade, as charges se valem da linguagem visual e de seu repertório sintático para ressignificar o fato de modo gráfico. Nesse sentido, pode-se dizer que esses dois gêneros seguem direções distintas, uma vez que as escolhas linguísticas e estilísticas de seus autores reforçarão a imparcialidade ou a subjetividade pretendida nos textos.

A charge, grosso modo, noticia e narra fatos que estão acontecendo, porém com o desafio de fazê-lo por meio de uma única imagem, capaz de sintetizar e, ao mesmo tempo, ressignificar o fato por meio de um viés bem-humorado e/ou crítico.



3ª série EM

ETAPA 3: momento em que os estudantes checam seus conhecimentos com questões do Enem e de vestibulares, que podem ser de múltipla escolha ou discursivas.

Fique ligado: seção destinada à apresentação/sistematização de conceitos trabalhados na jornada.

planejamento
escolar

Estrutura: bônus

BÔNUS 1



72

Sistemas de equações lineares

Existem evidências científicas que indicam que a prática de atividades físicas desempenha papel fundamental na promoção de uma vida saudável e equilibrada, possibilitando uma vivência significativa e longa. Rotinas como caminhar diariamente, jogar futebol ou vôlei, nadar, pedalar ou se dedicar a treinos de musculação na academia são exemplos dessas atividades.

Para desfrutar dessas práticas é imprescindível que o corpo disponha da quantidade adequada de energia, que é derivada das calorias ingeridas, ou seja, da alimentação. Pesquisas apontam que, em determinados contextos, sensação de cansaço, falta de disposição para atividades físicas ou desempenho abaixo do esperado podem ser indícios de alimentação inadequada. Nutricionistas utilizam conhecimentos de Biologia, Química e Matemática para calcular precisamente o que e quanto cada indivíduo deve consumir diariamente.

Os sistemas lineares também desempenham papel fundamental, por exemplo, em problemas envolvendo cálculos nutricionais, sobretudo quando se trata de quantificação da ingestão calórica e planejamento de dietas saudáveis. Como cada indivíduo tem necessidades calóricas diferentes, com base em fatores como idade, sexo, "peso", altura e nível de atividade física, usando essas ferramentas matemáticas é possível criar modelos personalizados para calcular as quantidades de calorias necessárias para atingir metas específicas, como perda, manutenção ou ganho de massa.

1 Nas embalagens de produtos alimentícios existem tabelas nutricionais que indicam, entre outras informações, a quantidade de calorias de uma porção do alimento. Observe a tabela nutricional de algum produto que você consuma e calcule a quantidade de calorias ingeridas diariamente por meio dele.

2 Considere uma refeição de 600 calorias em que você vai consumir 3 alimentos: frango, arroz e salada. Sabendo que 100 g de frango têm 240 calorias, 100 g de arroz têm 120 calorias e 100 g de salada têm 90 calorias, escreva uma possibilidade relativa à quantidade de cada alimento para atingir as 600 calorias.

73

3ª série EM

BÔNUS: material extra com mais desafios para a continuidade do desenvolvimento das habilidades e assuntos.

planejamento
escolar

Estrutura: bônus



Diferentes formas de dizer a mesma coisa

Você já ouviu falar ou leu alguma reportagem sobre a greve dos atores de Hollywood ocorrida em 2023?

Cerca de 160 mil membros do sindicato que representa atores e artistas de Hollywood promoveram uma paralisação para reivindicar melhores salários e outros benefícios e exigir limites para o uso de Inteligência Artificial (IA) na produção de filmes e programas, a fim de garantir que suas imagens digitais não sejam recriadas sem autorização.

Isso se deve ao fato de as novas tecnologias que operam com base no uso de IA serem capazes de filmar sequências de cenas sem que os atores participem das gravações. Assim, dublês com sensores instalados no rosto podem ter sua face substituída por computação gráfica, com as cenas editadas com os atores tivessem participado da gravação.

Esse assunto deu muito o que falar. Diversos meios de comunicação, jornalistas e editoriais noticiaram esse acontecimento e expuseram suas opiniões. Nesta Jornada, serão retomados conceitos sobre alguns gêneros jornalísticos em busca da compreensão de como um mesmo fato pode ser noticiado de diferentes formas, com defesa de ponto de vista ou não.

- 1 Quem são as pessoas retratadas na imagem? Qual é o significado do gesto que essas pessoas estão fazendo?
- 2 Qual é a ligação da fotografia jornalística com a temática da Inteligência Artificial?
- 3 Você já fez uso de Inteligência Artificial para resolver algum problema escolar? Se sim, como isso o ajudou?
- 4 Em sua opinião, a Inteligência Artificial traz apenas melhorias? Quais podem ser os impactos negativos para a sociedade e para o mundo gerados pelo uso indiscriminado da Inteligência Artificial?

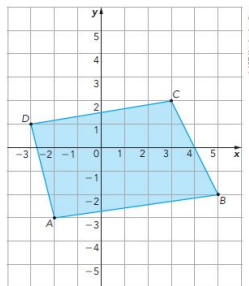
3ª série EM

BÔNUS: material extra com mais desafios e atividades para a continuidade do desenvolvimento das habilidades trabalhadas na jornada.

Estrutura: etapa final

ETAPA FINAL

Bruno fez um mapa e desenhou 4 pontos (A, B, C e D) no plano cartesiano. Representou sua casa no ponto A, a banca de jornal no ponto B, a escola em que estuda no ponto C e a casa da avó dele no ponto D. Em seguida, ligou os pontos, formando um quadrilátero. Observe a figura.



Nessas condições, responda:

- a) Quais são as coordenadas dos pontos A, B, C e D?

- b) Se Bruno alterar o desenho e fixar os pontos B e D como a diagonal de um retângulo ABCD, quais deveriam ser as novas coordenadas de A e C, se o lado \overline{CD} deve ser horizontal?

- c) Bruno esqueceu de marcar a padaria no ponto E(-2, 4). Descreva o trajeto que ele faz ao sair da padaria e voltar para casa.

ETAPA FINAL

- Este é seu momento de viver um dia de repórter e escrever a própria reportagem.
- Você poderá entrevistar colegas, familiares e professores a fim de construir argumentos para a sua reportagem.
- O tema para a sua produção é: **O uso adequado das redes sociais.**

- 1 Responda às perguntas a seguir para elaborar o roteiro da reportagem:

- a) Quais serão o tema e o título?

- b) Que informações a linha fina vai apresentar?

- 2 Anote aqui algumas perguntas para fazer aos entrevistados e obter mais informações sobre o tema escolhido.

- 3 No caderno, escreva sua reportagem sobre o tema escolhido. Crie um texto com fatos, dados e trechos das entrevistas.

Ao escrever a reportagem, é importante organizar bem seus argumentos e demonstrar senso crítico.

DICA!

9º ano EF

ETAPA FINAL:
momento de aplicação
dos conhecimentos
desenvolvidos ao longo
da missão.

planejamento
escolar

Organização do material

9º ano EF

O planejamento da coleção corresponde a **32 semanas**, divididas em **4 bimestres**, compreendendo **4 missões por bimestre**, mais **uma missão bônus**. A aplicação de **cada missão regular corresponde a 2 semanas ou 4 aulas**. A missão bônus pode ser aplicada a critério do professor, de acordo com o rendimento dos estudantes ou da turma como um todo. Além disso, é possível realizar, em algumas semanas, pausas para revisão de conteúdos em que os estudantes tenham apresentado mais dificuldade. As organizações, das semanas e aulas das missões de Língua Portuguesa e Matemática, são iguais.

PLANEJAMENTO SEMANAL			
MISSÃO	APLICAÇÃO		
	Semanas	Aulas	Número de aulas
1º bimestre	1	1 a 2	4
	2	3 a 4	4
	3	5 a 6	4
	4	7 e 8	4
Avaliação de acompanhamento 1			
Bônus 1	Aplicação a critério do professor.		
2º bimestre	5	9 e 10	4
	6	11 e 12	4
	7	13 e 14	4
	8	15 e 16	4
Avaliação de acompanhamento 2			
Bônus 2	Aplicação a critério do professor.		
3º bimestre	9	17 e 18	4
	10	19 e 20	4
	11	21 e 22	4
	12	23 e 24	4
Avaliação de acompanhamento 3			
Bônus 3	Aplicação a critério do professor.		
4º bimestre	13	25 e 26	4
	14	27 e 28	4
	15	29 e 30	4
	16	31 e 32	4
Bônus 4	Aplicação a critério do professor.		

Organização do material

Sugestão de planejamento anual

	PLANEJAMENTO SEMANAL			
	Jornada	Aplicação		
		Semanas	Aulas	Número de aulas
1º bimestre	1	1 e 2	1 a 4	4
	2	3 e 4	5 a 8	4
	3	5 e 6	9 a 12	4
	4	7 e 8	13 a 16	4
	Avaliação de Acompanhamento 1			
2º bimestre	Bônus 1	Aplicação a critério do professor.		
	5	9 e 10	17 a 20	4
	6	11 e 12	21 a 24	4
	7	13 e 14	25 a 28	4
	8	15 e 16	29 a 32	4
3º bimestre	Avaliação de Acompanhamento 2			
	Bônus 2	Aplicação a critério do professor.		
	9	17 e 18	33 e 36	4
	10	19 e 20	37 a 40	4
	11	21 e 22	41 a 44	4
4º bimestre	12	23 e 24	45 a 48	4
	Avaliação de Acompanhamento 3			
	Bônus 3	Aplicação a critério do professor.		
	13	25 e 26	49 a 52	4
	14	27 e 28	53 a 56	4
4º bimestre	15	29 e 30	57 a 60	4
	16	31 e 32	61 a 64	4
	Bônus 4	Aplicação a critério do professor.		

3ª série EM

O planejamento da coleção corresponde a **32 semanas**, divididas em **4 bimestres**, compreendendo **4 jornadas por bimestre**, mais uma jornada bônus. A aplicação de **cada jornada regular corresponde a 2 semanas ou 4 aulas**.

As jornadas bônus podem ser aplicadas a critério do professor, de acordo com o andamento das aulas e o desempenho dos estudantes ou da turma como um todo. As organizações, das semanas e aulas das jornadas de Língua Portuguesa e Matemática, são iguais.

**planejamento
escolar**

Manual do Professor

Habilidades Saeb presentes neste volume

O quadro a seguir mostra como as habilidades da Matriz de Referência do Saeb de Matemática para o 9º ano estão organizadas ao longo deste volume.

Missão	Missão 1	Missão 2	Missão 3	Missão 4	Bônus 1
Habilidades Saeb	9G2.1	9N1.5 9N2.1	9G1.2 9G1.3 9G1.4 9G2.2	9N1.8 9N2.1	9G2.1

Missão	Missão 5	Missão 6	Missão 7	Missão 8	Bônus 2
Habilidades Saeb	9N1.11 9N2.4	9N1.1 9N1.2 9N1.9 9N2.1	9M2.1	9M2.2 9M2.3	9E1.1 9E1.2 9E1.3 9E1.5 9E2.1 9E2.2 9E2.3

Missão	Missão 9	Missão 10	Missão 11	Missão 12	Bônus 3
Habilidades Saeb	9A2.1	9G1.6 9G2.8 9M2.2	9N2.3	9G1.8 9G2.1 9G2.7	9G1.1 9G1.6

Missão	Missão 13	Missão 14	Missão 15	Missão 16	Bônus 4
Habilidades Saeb	9N1.4 9N2.1	9M2.4	9M2.2 9M2.3	9E1.1 9E1.2 9E2.1 9E2.2	9E1.4 9E1.5

9º ano EF

No Manual do Professor é possível consultar um mapeamento das competências e habilidades da BNCC, as habilidades da Matriz de Referência (2022) e os níveis da Escala de Proficiência do Saeb desenvolvidos no volume.

Eixo do conhecimento I. Números	
Habilidades Saeb	Habilidades BNCC
9N1.1	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
9N1.3	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). (EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
9N1.5	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
9N1.6	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
9N1.7	(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
9N1.8	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.
9N1.9	(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
9N1.10	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
9N2.1	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
9N2.2	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
9N2.3	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

Eixo do conhecimento II. Álgebra	
Habilidades Saeb	Habilidades BNCC
9A1.1	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, reduzíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
9A1.2	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
9A1.5	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
9A1.6	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.

NÍVEIS E DESCRITORES DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA DO SAEB E GRADIENTE DE DIFICULDADE		
Código	Nível	Descrição
N4H02	Nível 4	Analisar dados dispostos em uma tabela de dupla entrada.
N4H03	Nível 4	Localizar um ponto em um plano cartesiano, com o apoio de malha quadriculada, a partir de suas coordenadas.
N4H04	Nível 4	Reconhecer as coordenadas de um ponto dado em um plano cartesiano, com o apoio de malha quadriculada.
N4H05	Nível 4	Converter unidades de medidas de comprimento, de metros para centímetros, na resolução de situação-problema.
N4H06	Nível 4	Interpretar a movimentação de um objeto utilizando referencial diferente do seu.
N4H07 (*)	Nível 4	Determinar a soma de números racionais em contextos de sistema monetário.
N4H08 (*)	Nível 4	Localizar números racionais em sua representação decimal.
N5H01	Nível 5	Determinar o perímetro de uma região retangular, com o apoio de figura, na resolução de uma situação-problema.
N5H02	Nível 5	Resolver problema envolvendo grandezas diretamente proporcionais, representadas por números racionais na forma decimal.
N5H03	Nível 5	Localizar dois ou mais pontos em um sistema de coordenadas.
N6H01	Nível 6	Resolver problema envolvendo grandezas diretamente proporcionais, com constante de proporcionalidade não inteira.
N6H02	Nível 6	Reconhecer a medida do ângulo determinado entre dois deslocamentos, descritos por meio de orientações dadas por pontos cardiais.
N6H03	Nível 6	Determinar um valor monetário obtido por meio de um desconto ou um acréscimo percentual.
N6H04	Nível 6	Converter unidades de medida de massa, de quilograma para grama, na resolução de situação-problema.
N6H05	Nível 6	Reconhecer as coordenadas de pontos representados no primeiro quadrante de um plano cartesiano.
N6H06	Nível 6	Resolver problemas que requerem a comparação de dois gráficos de colunas.
N7H01	Nível 7	Determinar a área de regiões poligonais desenhadas em malhas quadriculadas.
N7H02	Nível 7	Converter unidades de medida de volume, de m^3 para litro, em situações-problema.
N7H03	Nível 7	Determinar a posição final de um objeto, após a realização de rotações em torno de um ponto, de diferentes ângulos, em sentido horário e anti-horário.
N7H04	Nível 7	Reconhecer as coordenadas de pontos representados num plano cartesiano localizados em quadrantes diferentes do primeiro.
N7H05	Nível 7	Determinar a área de um retângulo em situações-problema.
N7H06	Nível 7	Resolver problemas envolvendo as propriedades de ângulos internos e externos de triângulos e quadriláteros, com ou sem justaposição ou sobreposição de figuras.
N7H07	Nível 7	Determinar a média aritmética de um conjunto de valores.
N8H01	Nível 8	Resolver problemas envolvendo grandezas inversamente proporcionais.
N8H02	Nível 8	Determinar a área de figuras simples (triângulo, paralelogramo, trapézio), inclusive utilizando composição/decomposição.

Manual do Professor

DE OLHO NO SAIM

952.1(7)H04(4) Mlédo

Orientações didáticas

Leia com a turma o quadro abaixo do título da etapa. Pergunte aos estudantes se as orientações fazem sentido para eles ou se há alguma dúvida. Assim que todo estiver esclarecido, passe para a situação-problema e instrua-os na leitura e na resolução dela.

Caso eles tenham dificuldade em interpretar o mapa, oriente-os a ler o box **Dica!** e a localizar primeiro o número, e, na sequência, a letra do quadrado em que cada capital se encontra.

ETAPA 1

- Fique atento às linhas e colunas nas representações gráficas, como mapas, dispostas em malhas quadradas.
- Verifique no enunciado o que foi necessário para compreender a representação gráfica.
- Fique atento também à denominação de cada linha e de cada coluna.
- Se necessário, leia o enunciado mais de uma vez para melhor compreensão.
- Identifique o conceito de **latitudinalidade** (linha e sequência).

A representação a seguir mostra os estados nordestinos do Brasil e suas capitais em uma malha quadrada. Copie coordenadas dos representantes por um número e uma letra, cada um.

De acordo com o mapa, responda:



- Qual capital nordestina está mais ao norte e qual é a sua coordenada?
- Qual capital nordestina está mais ao sul e qual é a sua coordenada?
- Qual quantidade de malhas contém mais de uma capital nordestina? Quais são elas?
- Qual é a coordenada da capital do Piauí?
- Quais capitais foram mais a leste que Aracaju? Quais são as coordenadas dessas capitais?
- Sabendo que um avião saiu de Salvador com destino a Fortaleza, levando uma mala na bagagem, trace no mapa um dos caminhos possíveis que esse avião poderia fazer.

Podemos encontrar representações gráficas, como mapas, dispostas em malhas quadradas, porque elas facilitam a localização de pontos ou objetos. Assim, as linhas podem conter letras e as colunas podem conter números, ou o contrário.

É importante identificar o ponto ou o objeto no desenho e relacionar em que linha e em que coluna ele se encontra.

DICA!

Anotações

RESOLVENDO A QUESTÃO

- A capital nordestina que está mais ao norte é a do Rio Grande do Norte (capital do Natal) e sua coordenada é H.
- A capital nordestina que está mais ao sul é Salvador (capital da Bahia) e sua coordenada é SE.
- Em SE estão duas capitais nordestinas: João Pessoa (capital da Paraíba) e Recife (capital de Pernambuco).
- A coordenada de Teresina, capital do Piauí, é JC.
- As capitais que foram mais a leste que Aracaju são Natal (capital do Rio Grande do Norte), João Pessoa (capital da Paraíba), Recife (capital de Pernambuco) e Maceió (capital de Alagoas). As coordenadas dessas capitais são, respectivamente, JA, SE, JF e JE.
- Veja um caminho possível neste mapa.



FIQUE LIGADO!

A **rosa dos ventos** é uma representação utilizada na cartografia para orientar a localização no espaço geográfico. É muito tradicional a rosa dos ventos com setas ou pontos cardiais e colaterais. Nos mapas, é comum encontrarmos a versão simplificada de uma rosa dos ventos (à esquerda), que mostra apenas os pontos cardiais.

Os pontos cardiais são: norte (N), sul (S), leste (L) e oeste (O).

Os pontos colaterais são: nordeste (NE), noroeste (NO), sudeste (SE) e sudoeste (SO).



Anotações

Orientações didáticas

A partir do **Resolvendo a questão**, os estudantes vão verificar se suas respostas estão corretas ou não. Por fim, discuta sobre a atividade com eles, aprofundando as principais dúvidas que surgiram ao longo da execução e da correção.

Na sequência, solicite a eles que leiam o box **Fique ligado!** sobre a rosa dos ventos e seus pontos cardiais e colaterais. Se achar pertinente, leve uma bússola para a sala de aula e fale sobre o seu funcionamento com eles.

9º ano EF

Orientações
aula a aula no
Manual em “U”.

planejamento
escolar

Manual do Professor

Competências e habilidades da BNCC presentes neste volume

Competências específicas de Linguagens (CELGG)

Descrição das competências	Jornadas
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	1, 2, 3, 4, Bônus 1, 5, 6, 7, 8, Bônus 2, 9, 10, 11, 12, Bônus 3, 13, 14, 15, 16, Bônus 4
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	1, 2, 3, 4, Bônus 1, 5, 6, 7, 8, Bônus 2, 9, 10, 12, 14, Bônus 4
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	3, 6, 7, 10, 11, 12, 14, 15, 16, Bônus 4
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	9
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	1, 2, Bônus 1, 5, 6, 7, 8, Bônus 2
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	10, Bônus 3, 13, 16, Bônus 4

3ª série EM

No Manual do Professor é possível consultar um mapeamento das competências e habilidades da BNCC, os descritores da Matriz de Referência (2001) e os níveis da Escala de Proficiência do Saeb desenvolvidos no volume.

planejamento
escolar

Níveis da Escala de proficiência do Saeb

No quadro a seguir, você vai encontrar uma seleção de níveis da Escala de Proficiência do Saeb e seus descritores, devidamente codificados para mais rápida. As habilidades marcadas com asterisco (*) foram ajustadas ou compostas pela Secretaria de Educação para melhor atender as necessidades dos estudantes da rede.

Seleção de Níveis e Descritores da Escala de Proficiência do Saeb		
Código	Nível	Descrição
N2H01	Nível 2	Reconhecer a ideia comum entre textos de gêneros diferentes e a ironia em tirinhas.
N2H02	Nível 2	Reconhecer relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em letras de música e crônicas.
N2H03	Nível 2	Inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e charges.
N2H04	Nível 2	Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (identifica, profissional etc.) e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.
N3H01	Nível 3	Inferir informação, o sentido e o efeito de sentido produzido por expressão em reportagens e tirinhas.
N3H02	Nível 3	Reconhecer o sentido e o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfosintáticos em contos, artigos e crônicas.
N3H03	Nível 3	Reconhecer relações de sentido marcadas por conjunções, a relação de causa e consequência e a relação entre o pronome e seu referente em fragmentos de romances.
N3H04	Nível 3	Reconhecer opiniões divergentes sobre o mesmo tema em diferentes textos.
N3H05	Nível 3	Reconhecer o tema de uma crônica.
N4H01	Nível 4	Identificar o argumento em contos.
N4H02	Nível 4	Reconhecer a relação entre os pronomes e seus referentes em contos.
N4H03	Nível 4	Reconhecer variantes linguísticas em contos, notícias e reportagens.
N4H04	Nível 4	Reconhecer a relação de causa e consequência em piadas e fragmentos de romance.
N4H05	Nível 4	Inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal e o efeito de humor em tirinhas.
N4H06	Nível 4	Localizar informações explícitas em infográficos, reportagens, crônicas e artigos.
N4H07	Nível 4	Reconhecer ideia comum e opiniões divergentes sobre o mesmo tema na comparação entre diferentes textos.
N4H08	Nível 4	Diferenciar fato de opinião em contos, artigos e reportagens.
N4H09 (*)	Nível 4	Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de recursos morfosintáticos em poemas.
N4H10	Nível 4	Comparar poemas que abordem o mesmo tema.
N4H11	Nível 4	Inferir o sentido decorrente do uso de recursos gráficos em poemas.
N4H12	Nível 4	Diferenciar tese de argumentos em artigos, entrevistas e crônicas.
N4H13	Nível 4	Identificar a finalidade e a informação principal em notícias.
N4H14	Nível 4	Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfosintáticos em poemas.
N5H01	Nível 5	Inferir informação em artigos; inferir o sentido de expressão em fragmentos de romances.
N5H02	Nível 5	Diferenciar fato de opinião em resenhas.
N5H03	Nível 5	Reconhecer o tema em poemas.
N5H04	Nível 5	Inferir o sentido de palavras e expressões em piadas e letras de música.
N5H05	Nível 5	Identificar a informação principal em reportagens.
N5H06	Nível 5	Reconhecer a finalidade de propagandas.
N5H07	Nível 5	Localizar informação explícita em resumos.
N5H08	Nível 5	Reconhecer variantes linguísticas e o efeito de sentido de recursos gráficos em crônicas e artigos.
N5H09	Nível 5	Reconhecer a relação de causa e consequência e relações de sentido marcadas por conjunções em reportagens, artigos e ensaios.
N6H01	Nível 6	Reconhecer o efeito de sentido do humor em tirinhas.
N6H02	Nível 6	Inferir o sentido e o efeito de sentido de palavras ou de expressão em poemas, crônicas e fragmentos de romances.
N6H03	Nível 6	Reconhecer o tema em contos e fragmentos de romances.
N6H04 (*)	Nível 6	Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal em histórias em quadrinhos.
N6H05	Nível 6	Reconhecer efeitos estilísticos em poemas.
N6H06	Nível 6	Reconhecer a relação de sentido marcada por conjunção em crônicas.
N7H01	Nível 7	Inferir efeito de humor e ironia em tirinhas e charges.
N7H02	Nível 7	Identificar elementos da narrativa em crônicas, contos e fragmentos de romances.
N7H03	Nível 7	Reconhecer relações de sentido marcadas por conjunção em artigos, reportagens e fragmentos de romances.
N7H04	Nível 7	Reconhecer variantes linguísticas em letras de música e piadas.
N7H05	Nível 7	Identificar a ideia central e o argumento em apresentações de livros, reportagens, editoriais e crônicas.
N7H06	Nível 7	Reconhecer a relação de causa e consequência em reportagens e fragmentos de romances.
N7H07	Nível 7	Reconhecer a finalidade de reportagens, resenhas e artigos.

Habilidades de Língua Portuguesa

Campo de atuação social		Todos os campos de atuação social	
Código e descrição da habilidade		Jornadas	
EM13LP01	Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.	2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 14	
EM13LP02	Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a coesão e a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas enovadas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	3, Bônus 2, 9, 11, 12, Bônus 3, 13, 14, 15	
EM13LP03	Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.	4, 7, 12, 14, 15	
EM13LP04	Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.	2	
EM13LP05	Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicioná-los criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	12, 16, Bônus 4	
EM13LP06	Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentro, entre, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.	2, 3, Bônus 1, 5, 7, 8, Bônus 2, 9, 13, 15, 16	
EM13LP07	Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciatário frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	3, 9, Bônus 3	
EM13LP08	Analisar elementos e aspectos da sintaxe do Português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.	8, 9	
EM13LP09	Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno de variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.	9	
EM13LP10	Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.	9	
EM13LP12	Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.	10	
EM13LP13	Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.	3, 6	
EM13LP14	Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vector, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequência (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.	1, 4, 11, 13, 16	

Manual do Professor

Jornada 1 – Palavras, ilustrações e paratextos

Abertura da jornada

Para desenvolver um trabalho pedagógico com os objetos de conhecimento propostos nesta jornada, adote, se possível, uma abordagem interdisciplinar, associando-os a conhecimentos de Arte, por exemplo. Faça análises críticas de capas de livros, explorando como elas se relacionam com o conteúdo da obra e como podem despertar o interesse do leitor.

É igualmente importante discutir que a poesia visual e a poesia concreta, bem como o ciberpoeia, podem ser apresentados aos estudantes como formas de expressão literária que vão além das palavras escritas. Explore exemplos dessas formas de poesia, destacando de que maneira a disposição das palavras, das imagens e dos elementos gráficos contribuem para seu significado.

Paratexto refere-se àquilo que está “ao lado do texto”. Os paratextos, como capas e ilustrações que acompanham textos literários, desempenham um papel significativo na experiência do leitor, muitas vezes influenciando suas expectativas e seu engajamento no texto.

Nos poemas visuais e concretos (e em outras modalidades de textos literários, como esses), o texto não verbal não pode ser colocado “de lado”, principalmente nos casos em que o texto não verbal é composto pela diagramação, organização ou repetição de letras e palavras. Nesses casos, a materialidade visual é inerente ao texto poético.

1 O texto descreve a importância da capa dos livros da Série Vaga-Lume como um trunfo da coleção. As capas são mencionadas como elementos gráficos que tornam as histórias instigantes e atraentes para os leitores, despertando seu interesse.

2 O propósito da Série Vaga-Lume, de acordo com o texto, é promover o gosto por histórias empolgantes e servir de porta de entrada para o mundo da leitura e da literatura. Ela busca alcançar esse objetivo convidando autores renomados, incluindo aqueles de outros gêneros, para criar obras que passam por avaliações de qualidade, muitas vezes consultando o público-alvo, os adolescentes.

3 Alguns exemplos de livros da Série Vaga-Lume mencionados no texto são *O estranho do diabo*, *O mistério do Cinco Estrelas* e *A ilha perdida*. Esses títulos exemplificam o sucesso da coleção, pois foram populares e contribuíram para a conquista de leitores de todas as idades, com vendas de mais de 8 milhões de exemplares até 2021.

4 As capas icônicas dos livros da Série Vaga-Lume estão relacionadas às histórias envolventes que eles contam, pois apresentam imagens sugestivas que despertam a curiosidade dos leitores. O *design* e as ilustrações instigantes dessas capas funcionam como um convite visual para os leitores explorarem as histórias, tornando a experiência de leitura ainda mais cativante e envolvente.

Etapas

Nas atividades propostas, os estudantes são estimulados a analisar a presença de ilustrações em textos literários. Por essa razão, em **Fique ligado**, é importante evidenciar a diferença entre os paratextos, como capas e ilustrações, e, por exemplo, os poemas visuais. Os primeiros são essencial-

mente textos não verbais que acompanham textos literários, mas os poemas visuais não são “poemas ilustrados” ou “poemas em forma de desenho”; seu componente visual é indissociável da construção significativa do texto.

1 Encoraje os estudantes a selecionar exemplos de ilustrações em textos literários e compartilhá-los com a turma. Peça que justifiquem por que essas ilustrações foram escolhidas e de que maneira elas contribuem para a compreensão do texto. | D5 - N4H06 - Fácil

2 Incentive os estudantes a analisar a estrutura visual do poema no Texto 3 da Etapa 1. Peça-lhes que identifiquem padrões visuais e discutam de que modo eles podem afetar a interpretação. Promova uma conversa sobre a relação entre forma e conteúdo na poesia visual. | D5 - N4H06 - Médio

3 Antes de ler o texto em latim, discuta com os estudantes o que eles percebem visualmente na composição do labirinto. Peça-lhes que especulem sobre o significado. Faça uma pesquisa sobre o contexto histórico dos labirintos barrocos, destacando a influência religiosa. Compare com outros estilos literários da época. | D5 - N4H06 - Difícil

4 Peça aos estudantes que leiam o Texto 5 da Etapa 1 e destaquem os recursos visuais e sonoros, como a disposição das palavras e as repetições. Eles podem criar uma lista desses elementos. Incentive discussões sobre como esses recursos afetam a experiência de leitura. | D18 - N4H01 - Médio

5 Peça aos estudantes que analisem a relação entre a composição gráfica do poema e seu significado. Discuta com eles a razão que, possivelmente, levou o autor a escolher um fundo colorido, explicitando como isso impacta a experiência do leitor, e oriente-os a considerar como o contexto de publicação influencia as escolhas visuais. | D5 - N4H06 - Difícil

Etapas

Nas atividades apresentadas, os estudantes são levados a analisar diferentes aspectos de textos literários e poéticos. Eles são encorajados a compreender a importância de elementos visuais, como capas de livros, ilustrações e composições gráficas, e como esses aspectos podem influenciar a percepção dos leitores.

1 O Coelho Branco é importante porque é o guia inicial de Alice nesse espaço estranho e fantástico, conduzindo-a à aventura no País das Maravilhas. Por essa razão, ele aparece nas três capas diferentes do livro e, em duas delas, tem mais destaque. Isso antecipa e aproxima o leitor da história narrada. Alternativa D. | D5 - N4H06 - Fácil

2 A capa 2, com uma ilustração infantilizada, é inadequada ao público-alvo de adolescentes e jovens leitores, sugerindo uma faixa etária mais jovem. Em geral, Alice pode interessar a pré-adolescentes, em razão de filmes e animações para cinema e TV, o que pode justificar a escolha por uma capa com traço mais próximo dessa mídia.

Alternativa A. | D5 - N4H06 - Fácil

3 As capas 1 e 2 fazem uso do recurso artístico de colagem, que valoriza as ilustrações originais do livro *Alice no País das Maravilhas*, mesclando elementos contemporâneos com o estilo clássico, ainda que as duas abordagens sejam distintas. Alternativa B. | D5 - N6H04 - Médio

4 O Texto 3, “As asas”, é um poema visual em razão de sua estrutura, que cria uma imagem visual relacionada ao significado, diferenciando-o dos poemas tradicionais, que perseguem estruturas sonoras como versos, rimas, métrica, etc. Alternativa C. | D5 - N4H06 - Difícil

DICA

Sugira aos estudantes que escolham um livro da preferência deles e, em seguida, criem uma capa para ele, se possível, usando recursos tecnológicos e digitais. Caso não seja possível utilizar esses recursos, oriente-os a usar elementos tradicionais, como papel, canetas e colagens. Ainda se julgar oportuno, a tarefa pode envolver a produção de textos de orelha e de quarta capa que contenham sinopse, análise crítica, biografia do(a) autor(a) ou texto persuasivo para incentivar a leitura do livro.

3ª série EM

Orientações
aula a aula.

planejamento
escolar



Manual do Professor: simulados digitais

9º ano EF

As avaliações se relacionam com as missões da seguinte maneira:

Avaliação 1	Missões 1, 2, 3 e 4
Avaliação 2	Missões 5, 6, 7 e 8
Avaliação 3	Missões 9, 10, 11 e 12

São formadas por 26 questões de múltipla escolha no formato Saeb.
Para essas avaliações teremos correção pela TCT.



Manual do Professor: simulados digitais

3ª série EM

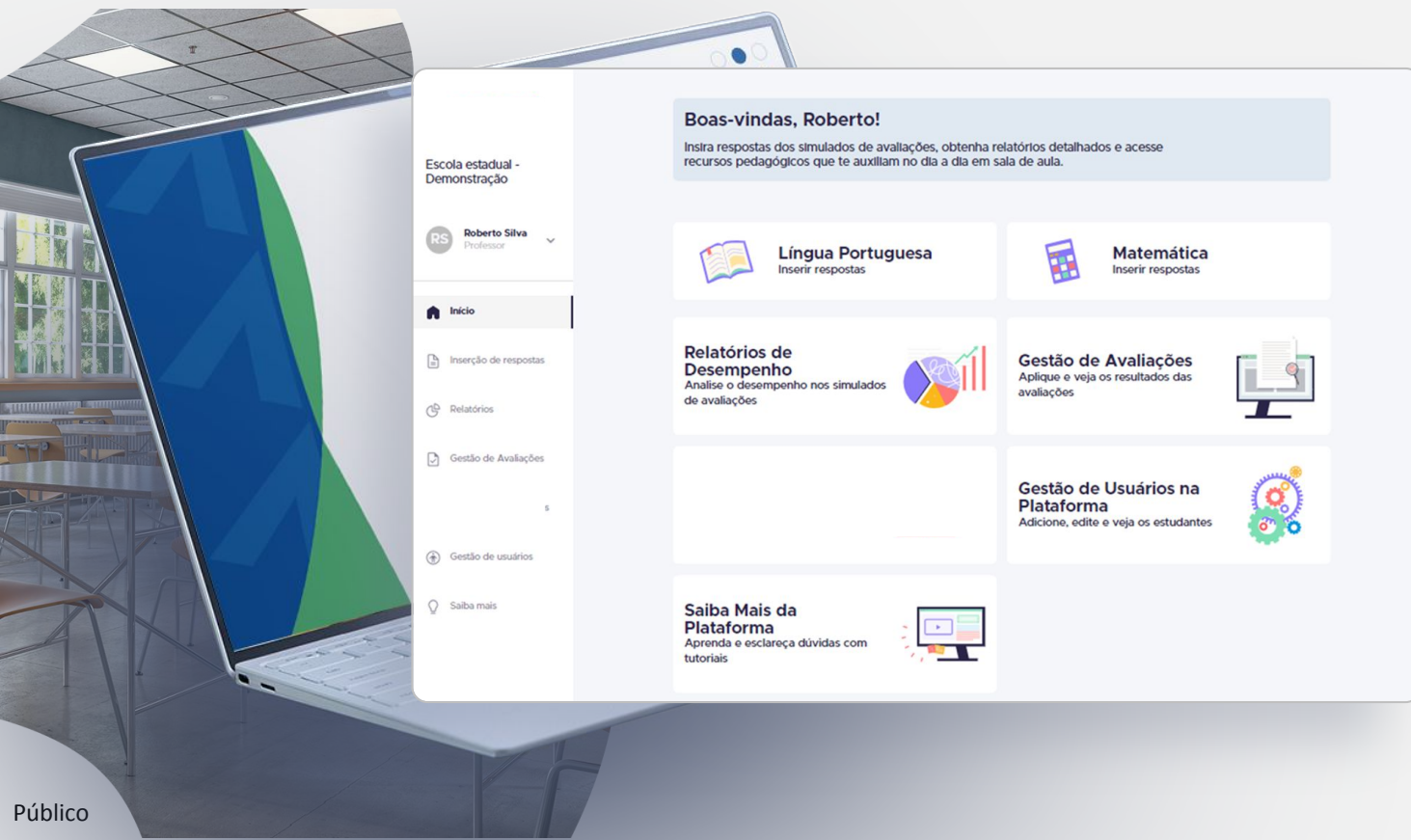
As avaliações se relacionam com as missões da seguinte maneira:

Avaliação 1	Jornadas 1, 2, 3 e 4
Avaliação 2	Jornadas 5, 6, 7 e 8
Avaliação 3	Jornadas 9, 10, 11 e 12

São formadas por 26 questões de múltipla escolha, contemplando tanto o formato Saeb como questões do Enem e dos principais vestibulares do Brasil.

Para essas avaliações teremos correção pela TCT.

Plataforma Digital: Click Saber



Escola estadual -
Demonstração



Roberto Silva
Professor

Início

Inserção de respostas

Relatórios

Gestão de Avaliações

Gestão de usuários

Saiba mais

Boas-vindas, Roberto!

Insira respostas dos simulados de avaliações, obtenha relatórios detalhados e acesse recursos pedagógicos que te auxiliam no dia a dia em sala de aula.



Língua Portuguesa
Inserir respostas



Matemática
Inserir respostas

Relatórios de
Desempenho
Análise o desempenho nos simulados
de avaliações



Gestão de Avaliações
Aplique e veja os resultados das
avaliações



Gestão de Usuários na
Plataforma
Adicione, edite e veja os estudantes

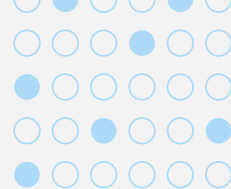


Saiba Mais da
Plataforma
Aprenda e esclareça dúvidas com
tutoriais



Plataforma digital

planejamento
escolar



Aplicativo Click Saber

App para os Anos Finais e Ensino Médio

Quinzena de Forma



- App para leitura de cartões-respostas das avaliações.

planejamento
escolar